

1 ATA DA DUCENTÉSIMA OCTOGÉSIMA SÉTIMA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO
2 CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTENCIA SOCIAL – CMAS, REALIZADA NO DIA
3 VINTE E DOIS DE MARÇO DE 2018, NA SEDE DA SECRETARIA MUNICIPAL DO
4 DESENVOLVIMENTO SOCIAL E CIDADANIA - SEMDESC. HORÁRIO: 13h56min.
5 QUÓRUM DE ABERTURA: Constatada a presença dos conselheiros (as): **Cláudia Maria de**
6 **Oliveira** (representante do governo – SEMDESC); **Simone da Silva Camargo Ferreira**
7 (representante da sociedade civil – psicólogos); **Marli Rodrigues Xavier Brito Araújo**
8 (representante da sociedade civil – Abrigo Frei Anselmo); **Rosilene Cordeiro Máximo da Cunha**
9 (representante da sociedade civil – Associação Mão Amiga); **Elisa Regina Franco Mattos**
10 **Ferreira** (representante da sociedade civil - APAE); **Magda Pereira Santana** (representante do
11 governo – SEGOV) e **Joana D’arc Aparecida de Oliveira Machado** (representante da sociedade
12 civil – CEM). Ainda presente Edvania dos Reis Azevedo, estagiária de Serviço Social. A presidente
13 Simone iniciou a reunião cumprimentando os presentes. Em seguida passou para a apresentação dos
14 relatórios da Comissão de Inscrição e Acompanhamento de Entidades, Serviços, Programas,
15 Projetos e Benefícios, foi decidido em plenária que como a entidade Associação Natal Justino da
16 Costa - Casa de Passagem já havia encerrado o serviço o relatório não seria apresentando, ficando o
17 documento a disposição para análise documental. Logo após, Simone fez a leitura do relatório do
18 Centro de Referência Especializado de Assistência Social - CREAS. Foram apontadas como
19 dificuldades do serviço a grande demanda existente, principalmente no que se refere ao LA
20 (liberdade assistida) e PSC (prestação de serviço a comunidade), dessa forma, devido ao volume de
21 atendimentos fica a contrarreferência deficitária; além da distorção que os órgãos como Ministério
22 Público e a rede de atendimento faz do trabalho que é desenvolvido no programa, pois os técnicos
23 precisam responder estes encaminhamentos e isso exige tempo. Foi mencionado ainda a falta de
24 execução do programa PETI (Programa de Erradicação do Trabalho Infantil) e de registro das
25 atividades desenvolvidas no CREAS. Como pontos positivos foram citados as capacitações
26 realizadas, a estrutura do local e o quadro de funcionários efetivos. A conselheira Rosilene salientou
27 que como o CREAS trabalha com direitos violados deveria também atender as famílias da Mão
28 Amiga. Cláudia explicou que esse trabalho é feito no Centro de Referência de Assistência Social –
29 CRAS, no serviço de proteção básica com o fortalecimento de vínculos. Passando para o próximo
30 relatório, Elisa apresentou o CRAS III do Mamoeiro, como pontos negativos do serviço foram
31 citados a falta de registro das atividades desenvolvidas e falta de articulação com a rede. Como
32 pontos positivos foram mencionados a estrutura física e espaço bem organizado. A conselheira
33 Rosilene expôs para os demais conselheiros a preocupação com relação a este equipamento por
34 estar territorialmente em uma área de maior vulnerabilidade, que seria necessárias palestras de
35 acordo com a especificidade local e perfil das famílias. Em seguida Simone apresentou o relatório
36 do Centro Educacional do Menor – CEM, onde os pontos positivos assinalados foram à estrutura

37 física adequada, recursos humanos e financeiros condizentes com o serviço ofertado; boa
38 articulação com a rede e parcerias que contribuem para o desenvolvimento dos trabalhos. De acordo
39 com a comissão todos os instrumentais foram apresentados. A conselheira Joana falou do trabalho
40 de cada profissional e sobre como a entidade se preocupa em fazer suas mobilizações com
41 flexibilidade de horários garantindo a participação e apoio das famílias. A conselheira Rosilene
42 perguntou sobre os critérios para que crianças e adolescentes possam participar do CEM, ao que
43 Joana explicou que seriam selecionados 75% do público prioritário e os outros 25% sendo aberto
44 para os que participam no contraturno somente das oficinas. A conselheira Simone procedeu à
45 leitura do relatório da Associação de Pais e Amigos e Excepcionais – APAE. Foram apontadas a
46 necessidade de registro das atividades desenvolvidas, ainda pelos conselheiros foi questionado
47 sobre a participação das famílias. Elisa respondeu que existe um trabalho com pais, mães ou
48 responsáveis para conhecer a instituição, os encontros são divididos em quatro módulos. Simone
49 enfatizou que a instituição deve ficar atenta para não sobrepor o que a Federação das Apaes
50 preconiza em relação a política do SUAS. Com este relatório foi encerrado a apresentação da
51 Comissão. Sobre as próximas visitas Cláudia ponderou que também deveria ter as reuniões das
52 comissões registradas em ata. Simone questionou sobre a utilização dos instrumentais elaborados
53 para as próximas visitas; já a conselheira Joana observou que o CMAS deveria se ater ao que esta
54 na resolução para inscrição de entidades e que muitas vezes solicitam algo que não esta
55 contemplado na resolução. Em seguida a presidente Simone solicitou que a secretaria executiva
56 fizesse uma relação com as pendências do conselho. Comunicou aos conselheiros que já havia
57 entrado em contato com o palestrante Leonardo para capacitação. Cláudia informou aos conselhos
58 as possíveis datas, ficando decidido os dias 10 e 11 de maio de 2018, ficando a cargo da secretaria
59 executiva encaminhar ofício para APAE solicitando a sala de reuniões para o evento. Logo após,
60 leu convite da APAE para Assembleia Geral Ordinária no dia 23 de março de 2018 onde seria
61 apresentado o Resultado da Pesquisa de Satisfação do Serviço Prestado, bem como prestações de
62 conta e relatório de atividades. Passando para o próximo ponto da pauta, foi colocada para votação a
63 adesão do Programa Criança Feliz, após discussões sobre a metodologia do programa o mesmo foi
64 desaprovado da seguinte forma: Joana (desaprovou), Cláudia (desaprovou), Magda (desaprovou),
65 Elisa (desaprovou), Rosilene (desaprovou), Marli (desaprovou), e Simone (desaprovou). Dando
66 prosseguimento Simone apresentou o quadro de funcionários da Secretaria Municipal do
67 Desenvolvimento Social e Cidadania conforme solicitado pelo conselho, questionou como vai ficar
68 a questão do programa PETI e se o concurso público será prorrogado. Cláudia respondeu que por
69 enquanto esta aguardando posição do município e orientou os conselheiros a se reunirem com os
70 outros conselhos para efetivação das políticas públicas voltadas para juventude. Em informes gerais
71 Simone apresentou o relatório SimSuas referente ao 2º semestre de 2017 para apreciação do
72 conselho. O mesmo trata da proteção social especial, unidade de acolhimento institucional Casas

73 Lares e o valor repassado pelo Piso Mineiro foi de R\$ 28.174,64, sendo que o mesmo esta com
74 atraso referente a 13 meses. Em seguida a presidente Simone passou para Comissão de
75 Instrumentos legais representada pela conselheira Marli o plano operacional centro dia atualizado.
76 Logo após falou para os conselheiros sobre a reunião que teve no dia 21 de março de 2018 com o
77 promotor de justiça Dr. André, representantes da AUDEC e a secretária de Assistência Social,
78 Cláudia. Leu o termo de audiência lavrado na reunião, onde foi solicitado do conselho um relatório
79 com os impeditivos para inscrição da AUDEC, reunião com a entidade para o dia 04 de abril e
80 audiência para o dia 11 de abril do ano corrente. Foi definido pelo conselho que antes da data
81 prevista, a comissão de inscrição com auxilio da conselheira Joana irá se reunir com o promotor, a
82 data definida ficou para o dia 26 de março às 13h. Na ocasião a presidente pediu para registrar que
83 esta sentindo o conselho desmotivado, que existe uma demanda muito grande e que nas reuniões o
84 quorum está cada vez mais reduzido. Nada mais havendo a tratar, a presidente Simone encerrou a
85 reunião, e eu, Lidiane Ferreira, lavrei esta ata que será lida e aprovada pelos presentes.
86 ENCERRAMENTO: 17h15min.